

Serviços de Saúde apelam aos cidadãos para prestar atenção à prevenção contra a síndrome respiratória do Médio Oriente

Desde as 17:00 horas do passado dia 2 de Julho até as 17:00 de hoje (3 de Julho), os Serviços de Saúde não receberam qualquer caso suspeito que tenha sido submetido ao teste da síndrome respiratória do médio oriente. Todos os resultados de análise laboratorial até ao momento foram negativos.

No âmbito da prevenção da infecção por síndrome respiratória do médio oriente, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau recomenda aos cidadãos para que não se desloquem à República da Coreia (Coreia do Sul) e caso a viagem não seja evitável, não se deve deslocar às entidades de saúde e não deve contactar com os profissionais de saúde daquele país. Durante o período da estadia deve, ainda, prestar atenção à higiene pessoal, incluindo lavar com frequência as mãos além de dever considerar o uso de máscara em locais densamente povoados. Os cidadãos que viajem para o exterior, em particular, para a região do Médio Oriente e para a Coreia do Sul, devem tomar atenção à higiene pessoal e alimentar, evitando a deslocações aos hospitais locais ou quintas ou ter contactos com os doentes locais e animais (em particular, camelos). Devem, também, evitar bebidas (como por exemplo, leite fresco do camelo) e comidas que não sejam submetidas a adequado tratamento.

De modo a minimizar o risco de propagação da doença causado pela transferência de doentes nas diferentes instalações médicas, os Serviços de Saúde apelam os cidadãos que caso apresentem sintomas respiratórios como febre ou tosse, nos 14 dias posteriores ao regresso a Macau das viagens que efectuaram à República da Coreia (Coreia do Sul) ou ao Médio Oriente, devem usar máscara e chamar os serviços de ambulância para serem transportados à Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário, informando o médico pormenorizadamente sobre a história de viagem. Os doentes, nestes casos, devem evitar recorrer a médicos de outros hospitais ou clínicas, nem devem apanhar os meios de transporte públicos para se deslocar ao hospital. Os Serviços de Saúde lembram aos trabalhadores de saúde da primeira linha para a necessidade de se manterem em alerta, especialmente quando receberem indivíduos que tenham estado na Coreia do Sul ou no Médio Oriente ou

tenham tido deslocações a estes países e regiões, além de comunicarem os casos suspeitos em tempo oportuno e tomarem as correspondentes medidas para o controlo da infecção.

Para mais detalhes sobre os coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente, podem consultar a página electrónica dos Serviços de Saúde (em chinês: <http://www.ssm.gov.mo/portal/csr/ch/main.aspx>; em português: <http://www.ssm.gov.mo/Portal/csr/pt/main.aspx>), ou ligar para a linha aberta dos Serviços de Saúde n.º 2870 0800. Os Serviços de Saúde apelam aos cidadãos da RAEM que tenham estado nestes hospitais no último mês devem informar o Centro de Prevenção e Controlo da Doença através da linha aberta n.º 2870 0800 para avaliação mais detalhada.

As informações mais recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde da Coreia do Sul, esta quinta-feira (3 de Julho), mencionam que foi confirmado um novo caso confirmado, sendo que o número de casos confirmados ascendeu para 184 casos; não houve registo de nenhum caso mortal mantendo-se em 33 mortes. De acordo com as informações transmitidas, o novo caso da Coreia do Sul ocorreu numa doente de 24 anos de idade, enfermeira do *Samsung Medical Center*, enquanto a história do contactos da mesma está a ser investigada.

Até ao dia 30 de Junho, a Organização Mundial de Saúde tinha registado, em todo o mundo, 1.357 casos de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente dos quais resultaram 486 mortes.

Os países do Médio Oriente afectados abrangem a Arábia Saudita, o Qatar, a Jordânia, os Emirados Árabes Unidos, Omã, o Kuwait, o Líbano e Irão. Existem também casos reportados na França, Alemanha, Grã-Bretanha, Tunísia, Itália, Espanha, Egipto, Malásia, Estados Unidos da América, Holanda, Algeria, Áustria, Turquia, República da Coreia (Coreia do Sul), China e Reino de Tailândia, todos estes casos, têm relação directa e indirecta com os países do Médio Oriente.

Tabela: Actual situação de locais de infecção dos doentes confirmados com Síndrome Respiratória do Médio Oriente da República da Coreia (Coreia do Sul)

Data de actualização: 2015-07-03

Local	Novo caso	Casos acumulados
Seoul		
Samsung Medical Center		88
365 Seoul Yeollin Clinic		1
Asan Medical Center		1
Yeouido St. Mary's Hospital		1
Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		4
Ambulância –Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		2
Songtaeui Clinic		1
Kyunghee University Hospital		5
Yangji Seoul Samsung Clinic		1
Busan		
Good Gang An <i>Hospital</i>		1
Pyeongtaek		
Pyeongtaek St. Mary's Hospital		37
Good Morning Hospital		5
Bagae Hospital		2
Daejeon		
Kongyang University Hospital		15
Dae Cheong Hospital		10
Dongtan		
Hallym University Dongtan Sacred Heart Hospital		6
Asan		
Asan Seoul Clinic		2
Gangneung		
Gangneung Medical Center		1
Médio Oriente		1

Total	0	184
--------------	----------	------------

Fonte de informações: Ministério da Saúde e Bem-Estar da República da Coreia
(Coreia do Sul)